

Hudson Chaves Costa

Três Ensaaios em Microfinanças e Inclusão
Financeira

Porto Alegre
2014

Hudson Chaves Costa

Três Ensaaios em Microfinanças e Inclusão Financeira

Projeto de Tese apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Economia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul na Área de Economia Aplicada.

Orientador: Prof. Dr. Sabino Porto da Silva Júnior

**Porto Alegre
2014**

Lista de Figuras

2.1	Figura simples	5
2.2	Outra figura simples	6
2.3	Figura com subfiguras	6

Lista de Tabelas

2.1	Tabela com <code>booktabs</code>	5
2.2	Tabelas com valores de P	5

Sumário

1	Introdução (capítulo 1)	1
1.1	Incluindo citações	1
1.2	Referenciando seções do texto	1
2	Um assunto legal (capítulo 2)	3
2.1	Introdução	3
2.2	Materiais e Métodos	3
2.2.1	Unidades, frações e fórmulas	3
2.2.2	Cultivo das subsubseções	4
2.2.3	Descrições	4
2.3	Resultados	5
2.3.1	Figuras simples	5
2.3.2	Figuras compostas e abreviações	5
2.4	Discussão	7
3	Considerações Finais	9
	Referências Bibliográficas	10
A	Primeiro apêndice	11

Capítulo 1

Introdução (capítulo 1)

1.1 Incluindo citações

O Capítulo 1 é uma introdução ao contexto do projeto. Vou exemplificar alguns comandos básicos e úteis para uma dissertação como incluir citações ([Sand-Jensen, 2007](#)) ou “aspas”. Apenas 4% do texto está contido em subsubseções.

O `natbib` é bastante flexível (ver detalhes em [Kirk, 2007](#)). [Emlet \(1987\)](#) mostra outro modo de citar trabalhos no texto e como grafar o nome das espécies *Drosophila melagonaster* e *Clypeaster subdepressus* usando o comando `\emph` e um comando customizado, respectivamente. [Day and Gastel \(2006\)](#) não usaram papilas de *C. subdepressus*. O resultado de *C. subdepressus* é 22,2.

1.2 Referenciando seções do texto

Mencionei na seção [1.1](#) como citar um capítulo, agora podemos citar o Capítulo [2](#).

Capítulo 2

Um assunto legal (capítulo 2)

2.1 Introdução

Se desejar inclua um resumo antes desta introdução usando o modelo do *abstract* que está no arquivo `pre.tex`. Optei por não incluir um resumo por capítulo.

2.2 Materiais e Métodos

2.2.1 Unidades, frações e fórmulas

Você pode dividir cada seção em subseções para organizar melhor o conteúdo.

O pacote `units` fornece comandos para formatar unidades e frações como `animal/vegetal` (A/v) e `500 μm/s`. Ou mesmo `7,5 h` após a elevação.

Note como formatar a unidade de temperatura e outro exemplo de fração à temperatura constante de `24 °C`; a concentração final foi de `100 células/mL`. Ao invés de usar o pacote `units` (como no começo do parágrafo) você pode usar o comando `\,` para obter o meio espaço entre o número e sua unidade, com `0,6 g` e `7,7 g`.

Um dos pontos fortes do L^AT_EX é a praticidade e beleza das fórmulas matemáticas¹:

$$IG = \frac{\text{peso úmido da gônada}}{\text{peso úmido do exemplar} - (\text{peso úmido da gônada})}$$

a concentração final foi de 8×10^5 e 1×10^6 células/mL. A cultura foi mantida num ciclo de 12 : 12 horas. Também é possível inserir fórmulas no meio do texto como $2,7 \pm 1,1 \text{ g}$ ($n = 119$), com amostras entre `0,6 g` e `7,7 g` e $P = 0,007$.

Citando programa de processamento de imagens *ImageJ* (Rasband, 1997) e a linguagem *R* (R Development Core Team, 2005) para a morfometria ($P < 0,050$). Os testes estão em fonte **monoespaçada**, os estágios em **negrito** e os dados na forma média ± desvio padrão.

¹Não que isso seja uma fórmula matemática de verdade. . . , mas isto é uma nota de rodapé ;-)

2.2.2 Cultivo das subsubseções

Embrião

Você também pode criar subsubseções como essa, caso necessário.

2.2.3 Descrições

Subseção após a subseção com subsubseção.

Fêmeas

Mais uma subsubseção.

Estágio1 ($n = 27$): Descrição minuciosa deste estágio. Estou incluindo um pouco de texto extra para mostrar como a formatação fica impecável. Uma boa formatação não distrai o leitor e proporciona maior clareza e prazer durante a leitura.

Estágio2 ($n = 25$): Descrição minuciosa deste estágio. Estou incluindo um pouco de texto extra para mostrar como a formatação fica impecável. Uma boa formatação não distrai o leitor e proporciona maior clareza e prazer durante a leitura.

As descrições também podem ser colocadas uma dentro da outra.

Tipo1: Descrição minuciosa. Estou incluindo um pouco de texto extra para mostrar como a formatação fica impecável. A razão $\frac{\text{núcleo}}{\text{citoplasma}} \times 100 = 51,0 \pm 11,9\%$.

Tipo2:

Subtipo2.1: Descrição minuciosa deste tipo. Estou incluindo um pouco de texto extra para mostrar como a formatação fica impecável.

Subtipo2.2: Descrição minuciosa deste tipo. Estou incluindo um pouco de texto extra para mostrar como a formatação fica impecável.

Tipo3: Descrição minuciosa deste tipo. Estou incluindo um pouco de texto extra para mostrar como a formatação fica impecável.

Tabelas

Utilize tabelas como a Tabela [2.1](#).

Outra tabela de exemplo onde utilizamos o teste t (Tabela [2.2](#)). No caso, o modelo de regressão linear é descrito pela equação $y = 0,799x + 0,699$.

Tabela 2.1: Exemplo de legenda de tabela criada com o pacote `booktabs`.

Eventos	Tempo
Entrada	0
Elevação	40 s
Corrida	6 min
Saída	15 min

Tabela 2.2: Um exemplo de tabela comum em trabalhos científicos mostrando valores de P em uma comparação estatística, $\alpha = 0,05$.

	Estágio1	Estágio2	Estágio3	Estágio4
Estágio2	1,000	-	-	-
Estágio3	0,883	1,000	-	-
Estágio4	<0,001	<0,001	<0,001	-

2.3 Resultados

2.3.1 Figuras simples

Subseção de novo, mas coloco algumas figuras para mostrar resultados (Figura 2.1). Também é possível definir o tamanho da figura relativamente (e.g., metade da largura do texto; Figura 2.2).

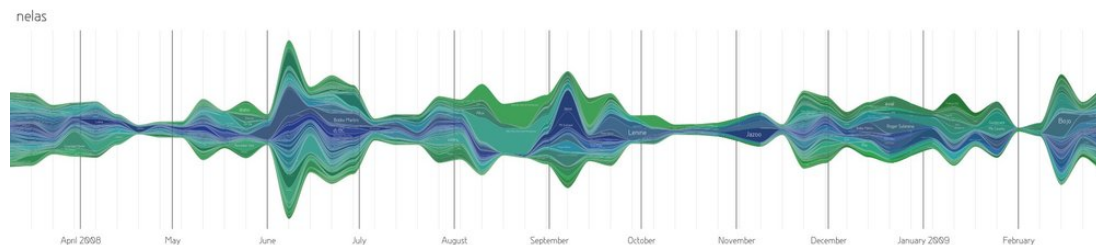


Figura 2.1: Figura abstrata simples com largura igual à largura do texto.

2.3.2 Figuras compostas e abreviações

Você também pode inserir múltiplas figuras em uma só, permitindo alinhá-las de forma flexível e consistente (ver Figura 2.3).

Para selecionar abreviações que serão incluídas na lista no começo do documento veja o arquivo `cap2.tex`; como a seguir as células mesenquimais primárias (CMP) iniciam sua ingressão.

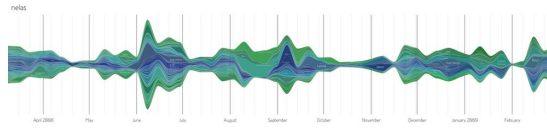


Figura 2.2: Figura abstrata simples com largura igual à metade da largura do texto.



(a) Subfigura1



(b) Subfigura2



(c) Subfigura3



(d) Subfigura4

Figura 2.3: Exemplo de figura com subfiguras. (a) Subfigura1 (**og**) na lâmina. (b) Subfigura2 (**oppv**). (c) Subfigura3 aderida (**opv**). (d) Subfigura4. **sg**, seio genital; **ln**, lúmen.

2.4 Discussão

A evolução deste caráter pode ser vista de duas formas:

1. Condição inicial \longrightarrow Condição final

- Primeira consequência
- Segunda consequência

2. Outra condição inicial \longrightarrow Condição intermediária \longrightarrow Outra condição final

- Consequência alternativa

Você pode citar itens assinalados, como a hipótese [1](#) e a alternativa [2](#).

Capítulo 3

Considerações Finais

As vezes faz bem sentar e pensar nas considerações finais do seu trabalho, não só para os que lerão o texto, mas para aquele que o escreve.

Referências Bibliográficas

- Day, R. A. and Gastel, B. (2006). *How to Write and Publish a Scientific Paper*. Greenwood Press.
- Emlet, R. B. (1987). *Echinoderm Larval Ecology from the Egg*, volume 2, chapter 2, pages 55–136. A. A. Balkema Publishers.
- Kirk, R. (2007). The inconceivability of zombies. *Philosophical Studies*, 139(1):73–89.
- R Development Core Team (2005). R: A language and environment for statistical computing.
- Rasband, W. S. (1997). ImageJ.
- Sand-Jensen, K. (2007). How to write consistently boring scientific literature. *Oikos*, 116(5):723–727.

Apêndice A

Primeiro apêndice

Apêndices são opcionais, mas podem ser usados, por exemplo, para incluir tabelas com os dados brutos.